



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Solicito que se estabeleça um equilíbrio entre os costumes tradicionais e a salvaguarda dos templos

No terceiro dia do calendário chinês (Ano Novo Lunar), registou-se um incêndio por curto-circuito no Templo de A-Má, património mundial, que causou graves prejuízos. Prevê-se que a recuperação do templo só possa estar concluída no prazo de um ano. Face ao incidente, é necessário ainda apresentar um relatório para explicar o sucedido à UNESCO. Face ao exposto, parece que o Governo está mais atento à gestão dos templos, pois os serviços competentes realizaram, recentemente, uma reunião sobre a gestão e a segurança contra incêndios dos templos¹, e o Instituto Cultural e o Corpo de Bombeiros tomaram a decisão de proibir a queima de papéis votivos em determinados templos, durante o período de “Abertura da Tesouraria de Kun lam”.

Esta forma de actuar do Governo não conseguiu obter o reconhecimento de todos os residentes, visto que os dois incêndios registados no passado foram causados por curtos-circuitos de equipamentos eléctricos e cabos eléctricos², e não por queima de incensos e velas dos crentes. Mais a mais, o

¹ 3 de Março de 2016, Diário de Macau, página B05, “Instituto Cultural exige segurança contra incêndios nos templos”.

² 1 de Abril de 2013, Diário de Macau, página A02, “Incêndio no Templo de Na Tcha, mas a sorte foi o salão principal não ter sofrido qualquer dano”;



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

templo em si é um local onde os crentes vão prestar culto, e a queima de papéis votivos é uma das etapas importante nas actividades tradicionais de prestação desse culto. A proibição de costumes tradicionais e formas de prestação de culto para proteger os templos só vai fazer com que estes deixem de ter o valor original da sua existência. Assim sendo, aquando da salvaguarda do património cultural tangível, o Governo tem, então, de estabelecer um equilíbrio e respeitar os costumes tradicionais.

Em Hong Kong, por forma a encontrar um ponto de equilíbrio, os fornos de queima de papéis votivos são instalados em locais seguros. Para além disso, com o avanço das novas tecnologias, foram criados fornos de queima de papéis votivos ecológicos sem fumo, que foram instalados em muitos templos, templos taoistas, crematórios, cinerários, cemitérios e morgues de Hong Kong e Kowloon³, para que os residentes consigam queimar de forma mais ecológica, limpa e segura, os papéis votivos, em prol de dar continuidade aos costumes tradicionais. Assim sendo, pode constatar-se que o território vizinho procura, por um, lado reforçar a segurança contra incêndios e, ao mesmo tempo, arranjar formas para preservar os costumes tradicionais e, a partir daí, encontrar um ponto de equilíbrio.

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

11 de Fevereiro de 2016, Diário de Macau, página A01, "Salão principal do Templo de A-Má destruído por incêndio".

³ Página electrónica de "Hong Kong Productivity Council (HKPC)",
<https://www.hkpc.org/zh-HK/corporate-info/media-centre/media-focus/203-corp-infor/media-focus/5985-qing-yan-furnace>



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Em dois anos e tal, registaram-se incêndios no Templo de Na Tcha, junto às Ruínas de S. Paulo, e no Templo de A-Má, ambos património mundial, que causaram graves prejuízos no último, o qual, segundo as previsões, só vai estar recuperado no prazo de um ano. Para além dos templos do património cultural, existe em Macau um total de 47 templos com *background* e valor histórico, que merecem ser salvaguardados. Assim sendo, como é que o Governo vai reforçar a salvaguarda dos templos e intervir nos respectivos trabalhos de gestão?

2. Os incêndios dos dois templos pertencentes ao património cultural registados no passado foram causados por curtos-circuitos de equipamentos eléctricos e de cabos eléctricos. Sabe-se que os templos antigos são muitas vezes construções de madeira; e que os incensos, velas, papéis votivos são armazenados na maior parte dos templos, onde também há produtos têxteis. Face ao exposto, quando surge fogo nos templos, este propaga-se fácil e rapidamente. Em relação aos templos, o Governo deve definir critérios contra incêndios relativamente mais rigorosos, exigir a instalação de equipamentos contra incêndios e a realização de inspecções periódicas e de acções de formação sobre segurança contra incêndios para o pessoal de gestão. O Governo vai fazê-lo?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. O Governo decidiu proibir a queima de papéis votivos em determinados templos, durante o período de “Abertura da Tesouraria de Kun lam”. Os residentes acham que a forma adoptada pelo Governo para a salvaguarda dos templos não deixa provavelmente de ser uma forma de “deixar de comer por recear engasgar-se” e que destrói os costumes tradicionais. Como é que o Governo vai resolver, a longo prazo, os problemas relacionados com a queima de incensos, papéis votivos, etc. nos templos, em prol do encontro de um ponto de equilíbrio?

4 de Março de 2016

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Wong Kit Cheng